

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Os resultados do IDEB e a motivação do professor na perspectiva da autorregulação

Gisele Pessin, Vera Lucia Deps

No Brasil, a cada dois anos, são divulgados os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), obtidos a partir da análise do fluxo escolar e das médias de desempenho dos alunos em exames padronizados. Esses índices são resultado de um processo de avaliação e sinalizam desafios aos professores, que necessitam de competências autorregulatórias para o manejo das demandas inerentes ao seu trabalho. Considerando a importância dessa temática, serão apresentados resultados parciais de uma pesquisa de doutoramento que analisa a relação entre a autorregulação do comportamento do professor e os índices obtidos por instituições escolares nas referidas avaliações. Trata-se de um estudo comparativo entre duas escolas, que obtiveram respectivamente, o maior e menor desempenho no IDEB em 2015, em um município da região Norte Fluminense. Destaca-se que o presente trabalho tem por objetivo analisar a fase inicial do processo de autorregulação do comportamento do corpo docente, focalizando os aspectos relacionados à dimensão motivacional. Com base na percepção de professores, orientadores pedagógicos e diretores, a análise dos dados foi realizada a partir de uma perspectiva qualitativa, que utilizou como recurso metodológico a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1979), orientada pela vertente teórica assumida - o modelo de Pintrich (2000), na perspectiva da autorregulação. Preliminarmente, os dados indicam que resultados positivos no IDEB também podem impulsionar profissionais da educação para a manutenção de um índice elevado. No entanto, baixos resultados decorrentes dessa avaliação podem não contribuir para impulsionar os indivíduos para a ação de superação, o que prejudica o processo de planejamento e de construção de estratégias adequadas ao trabalho docente. Constatou-se que resultados do IDEB positivos ou negativos refletem nas crenças de autoeficácia, nas expectativas de resultado e reforçam o lócus de controle, afetando todo o processo de autorregulação do comportamento dos professores.

Palavras-chave: Autorregulação, Motivação, IDEB.

Instituição de fomento: UENF/FAPERJ.